

Setembro 2024

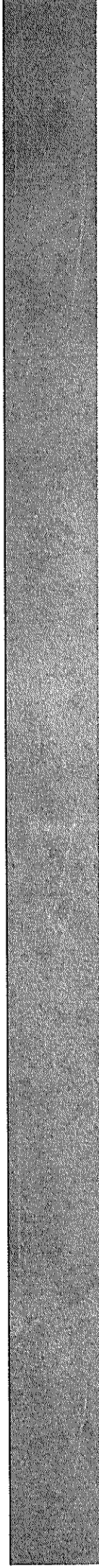


UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA

Apresentação para o Conselho Municipal de Saúde

05/09/2024

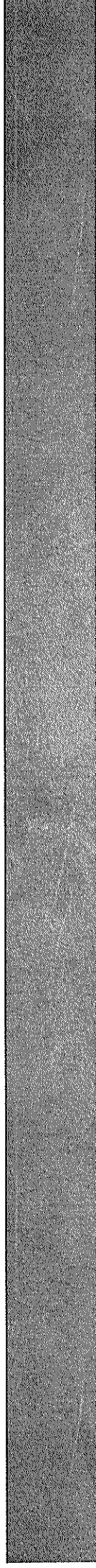
Coordenadoria de Atenção à Pessoa com Deficiência





UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA

- Apresentação de Nova Unidade para Atendimento Multiprofissional de crianças com Transtorno do Espectro Autista
- Endereço: Rua Dr. João Cupertino, 157 - Centro

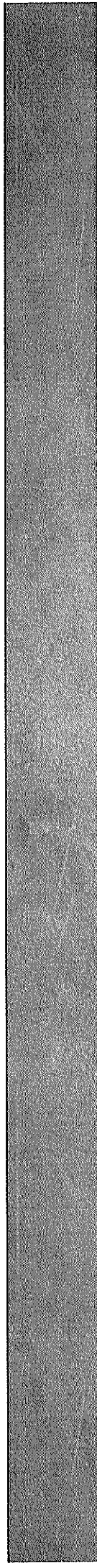




MARCOS HISTÓRICOS DO AUTISMO

O termo autismo foi criado em 1908 pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler para descrever a fuga da realidade para um mundo interior observado em pacientes esquizofrênicos.

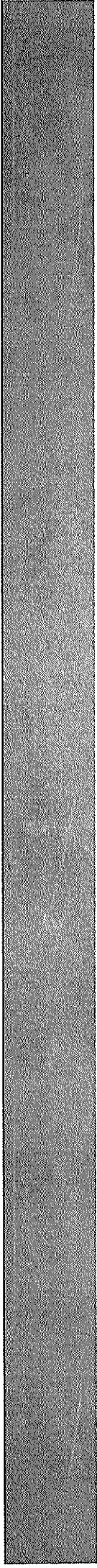
- **1943** O psiquiatra Leo Kanner publica a obra "Distúrbios Autísticos do Contato Afetivo", descrevendo 11 casos de crianças com "um isolamento extremo na primeira infância. Usa o termo "autismo infantil precoce".
- **1944** Hans Asperger, psiquiatra, escreve o artigo "A psicopatia autista na infância" - destaca ocorrência preferencial em meninos, falta de empatia, foco intenso e movimentos descoordenados.





MARCOS HISTÓRICOS DO AUTISMO

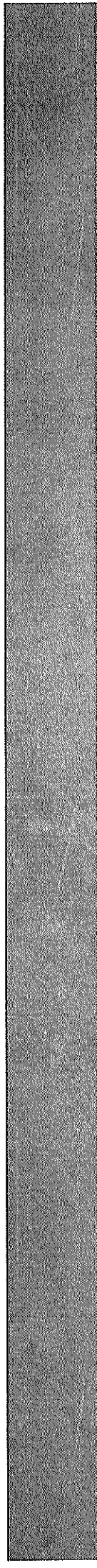
- **1952** - A Associação Americana de Psiquiatria publica a primeira edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais DSM-1. Referência mundial para pesquisadores e clínicos do segmento, este manual fornece as nomenclaturas e os critérios padrão para o diagnóstico dos transtornos mentais estabelecidos. Nesta primeira edição, os diversos sintomas de autismo eram classificados como um subgrupo da esquizofrenia infantil, não sendo entendido como uma condição específica e separada.





MARCOS HISTÓRICOS DO AUTISMO

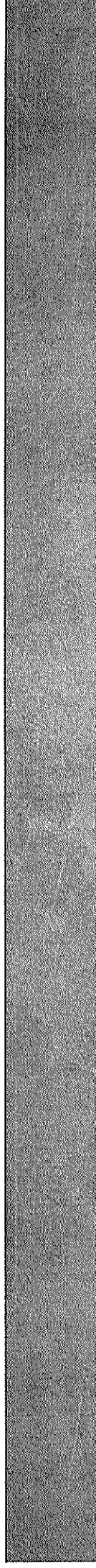
- **Anos 50 e 60:** Informações confusas sobre a natureza do autismo, e a crença mais comum era de que o distúrbio seria causado por pais emocionalmente distantes. Nos anos 60 a teoria mostrou-se totalmente infundada.
- **1978** O psiquiatra Michael Rutter classifica o autismo como um distúrbio do desenvolvimento cognitivo, criando um marco na compreensão do transtorno. Ele propõe uma definição com base em quatro critérios:
 1. atraso e desvio sociais não só como deficiência intelectual;
 2. problemas de comunicação não só em função de deficiência intelectual associada;
 3. comportamentos incomuns, tais como movimentos estereotipados e maneirismos; e
 4. início antes dos 30 meses de idade.





MARCOS HISTÓRICOS DO AUTISMO

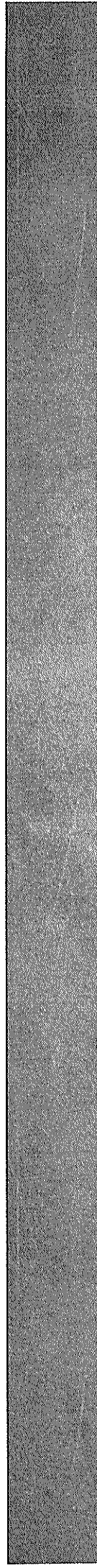
- **1980** Elaboração do DSM-3: Autismo é reconhecido pela primeira vez como uma condição específica e colocado em uma nova classe, a dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento (TID). Este termo reflete o fato de que múltiplas áreas de funcionamento do cérebro são afetadas pelo autismo e pelas condições a ele relacionadas.
- **1981** A psiquiatra Lorna Wing desenvolve o conceito de autismo como um espectro e cunha o termo Síndrome de Asperger, em referência à Hans Asperger.
- **1994** Os sistemas do DSM-4 e da CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças) tornaram-se equivalentes para evitar confusão entre pesquisadores e clínicos. A Síndrome de Asperger é adicionada ao DSM, ampliando o espectro do autismo, que passa a incluir casos mais leves, em que os indivíduos tendem a ser mais funcionais.





MARCOS HISTÓRICOS DO AUTISMO

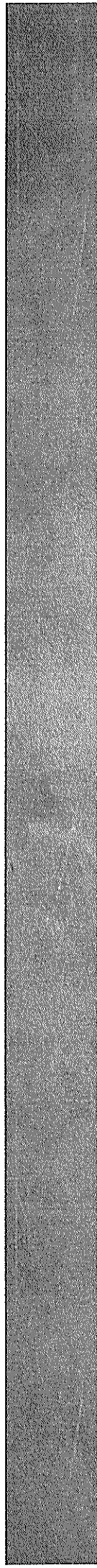
- **2007** A ONU instituiu o dia 2 de abril como o Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Em 2018, o 2 de abril passa a fazer parte do calendário brasileiro oficial como Dia Nacional de Conscientização sobre o Autismo.
- **2012** É sancionada, no Brasil, a Lei Berenice Piana (12.764/12), que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Este foi um marco legal relevante para garantir direitos das pessoas com TEA.





MARCOS HISTÓRICOS DO AUTISMO

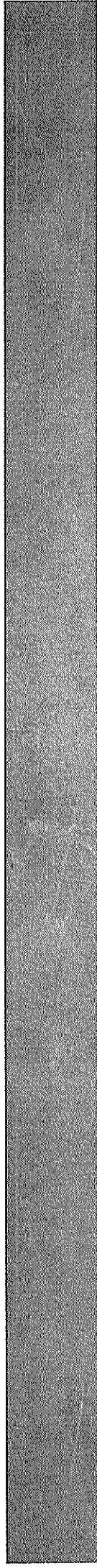
- **2013** O DSM-5 passa a abrigar todas as subcategorias do autismo em um único diagnóstico: Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os indivíduos são agora diagnosticados em um único espectro com diferentes níveis de gravidade. A Síndrome de Asperger não é mais considerada uma condição separada e o diagnóstico para autismo passa a ser definido por dois critérios: as deficiências sociais e de comunicação e a presença de comportamentos repetitivos e estereotipados.





MARCOS HISTÓRICOS DO AUTISMO

- **2014** O maior estudo já realizado sobre as causas do autismo - fatores ambientais são tão importantes quanto a genética para o desenvolvimento do transtorno. Foram acompanhadas mais de 2 milhões de pessoas na Suécia entre 1982 e 2006.
- **2015** A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.145/15) cria o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que aumenta a proteção às pessoas com TEA ao definir a pessoa com deficiência como “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial”.
- **2020** Lei 13.977 (Lei Romeo Mion) - cria a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), emitida de forma gratuita, sob responsabilidade de estados e municípios.



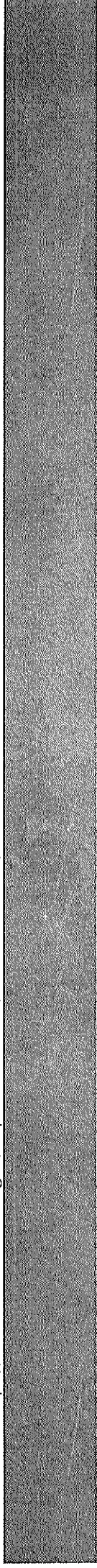


MARCOS HISTÓRICOS DO AUTISMO

- **2022** Nova versão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, a CID 11, segue o que foi proposto no DSM-V, e passa a adotar a nomenclatura Transtorno do Espectro do Autismo para englobar todos os diagnósticos anteriormente classificados como Transtorno Global do Desenvolvimento.

Fonte:

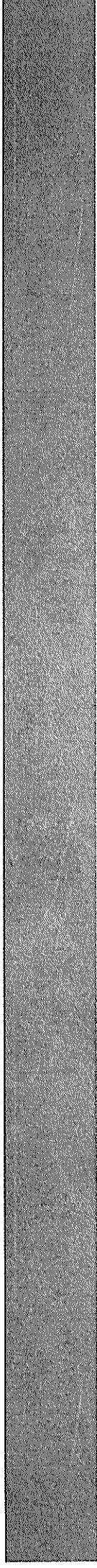
<https://autismoerealidade.org.br/o-que-e-o-autismo/marcos-historicos/>





DADOS DA ÚLTIMA PESQUISA DO CENSO IBGE - 2022

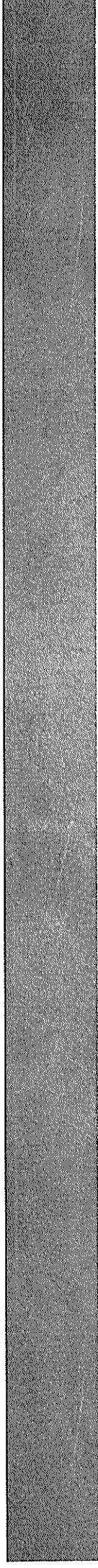
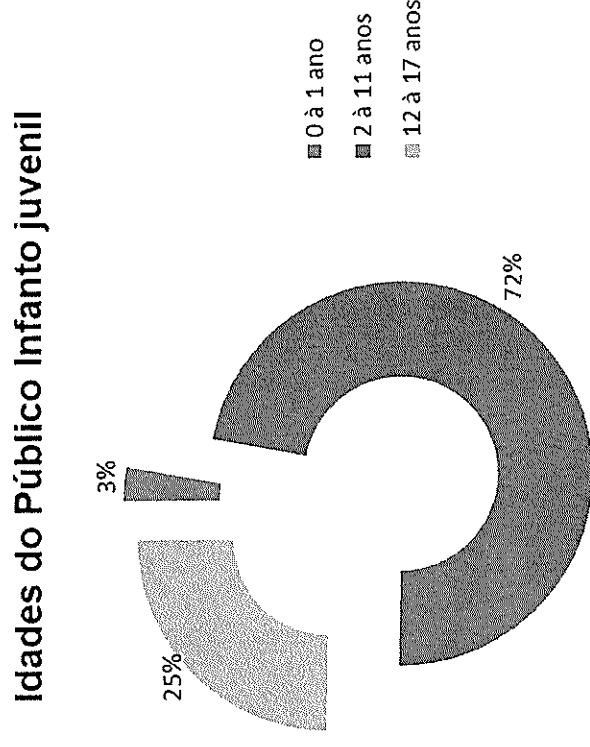
- A estimativa é que exista cerca de 2 milhões de pessoas com autismo no Brasil.
- População em Macaé – 246.391 pessoas





DADOS DO 1º CENSO DA PCD - MACAÉ

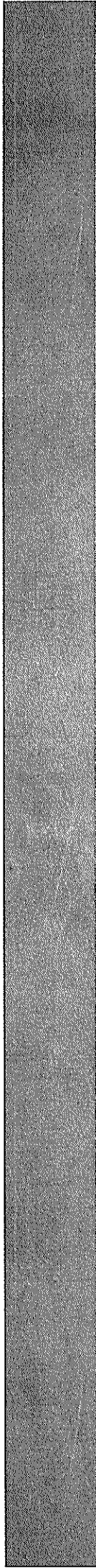
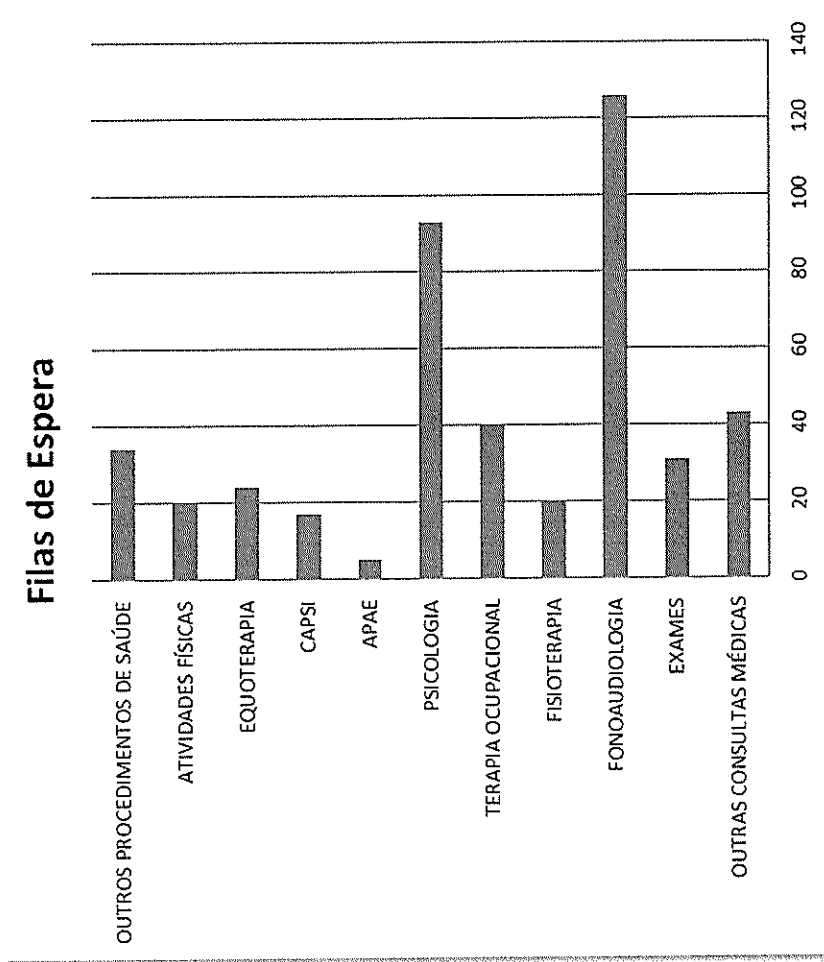
- Dados coletados por amostragem através de questionário online, de preenchimento voluntário e auto declarado.
- Levantamento específico das idades do público infanto juvenil.





DADOS DO 1º CENSO DA PCD - MACAÉ

- Levantamento sobre as filas de espera para os serviços de saúde.

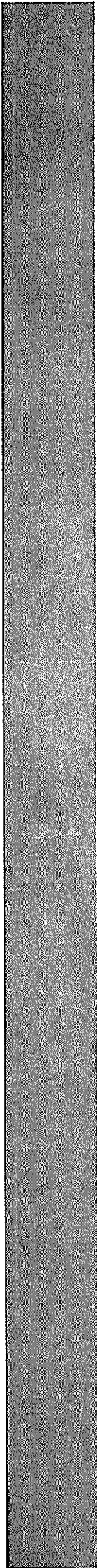
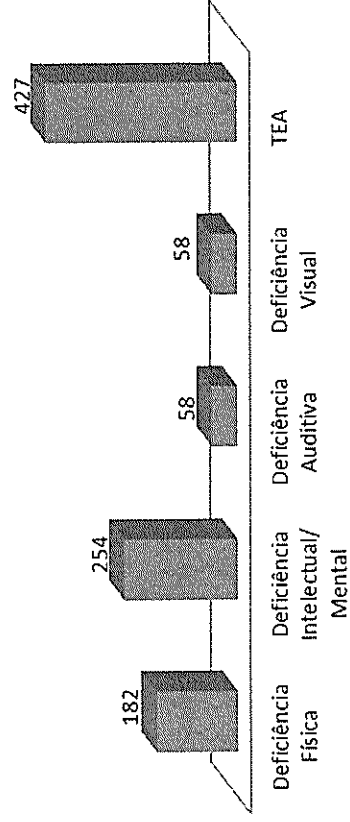




DADOS DO 1º CENSO DA PCD - MACAÉ

- Levantamento sobre os Tipos de Deficiência da amostra.

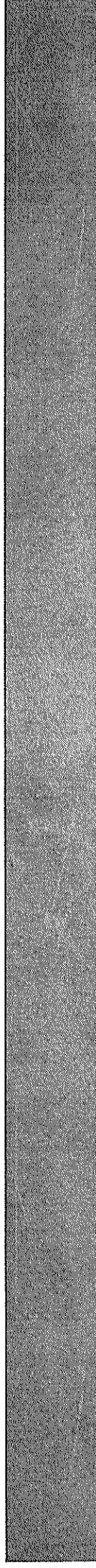
Tipos de Deficiência





Cenário atual para atendimento dos pacientes com TEA

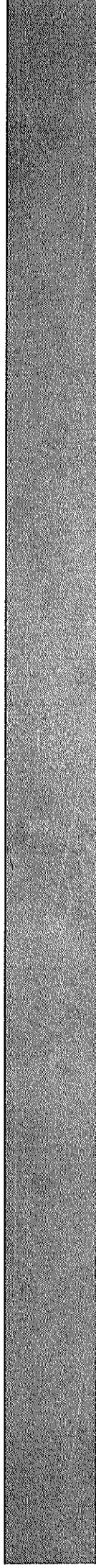
- Núcleo de Saúde Mental
- Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPSi
- Outras demandas atendidas pelos dispositivos: ansiedade, depressão, auto mutilação, todos os tipos de violência.
- Reduzido número de profissionais + aumento da demanda





Particularidades da Terapêutica do TEA

- Atendimento Multidisciplinar
- Avaliação Biopsicossocial
- Espectro → cada indivíduo terá uma necessidade específica → Plano Terapêutico Singular
- Ambiente acolhedor e seguro
- Apoio e orientação aos pais

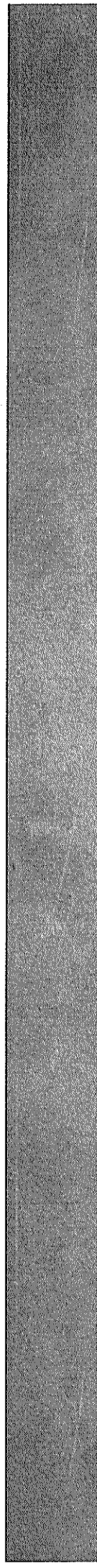




UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA

Objetivo Geral:

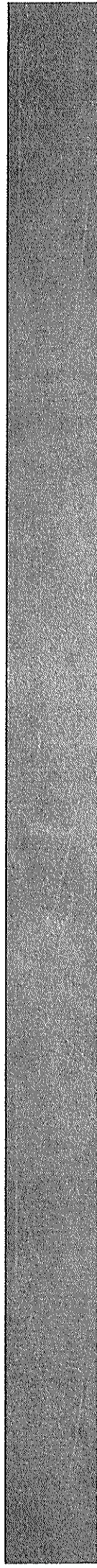
Oferecer um ambiente terapêutico acolhedor, que favoreça o desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo com Transtorno do Espectro Autista, respeitando suas particularidades e assim melhorar sua qualidade de vida e de seus familiares.





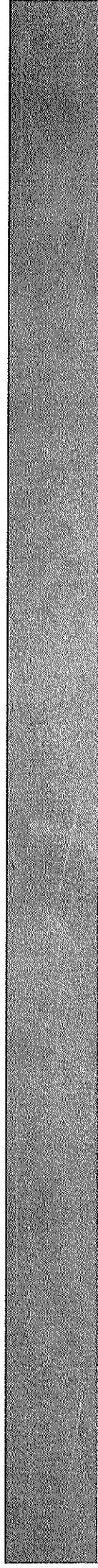
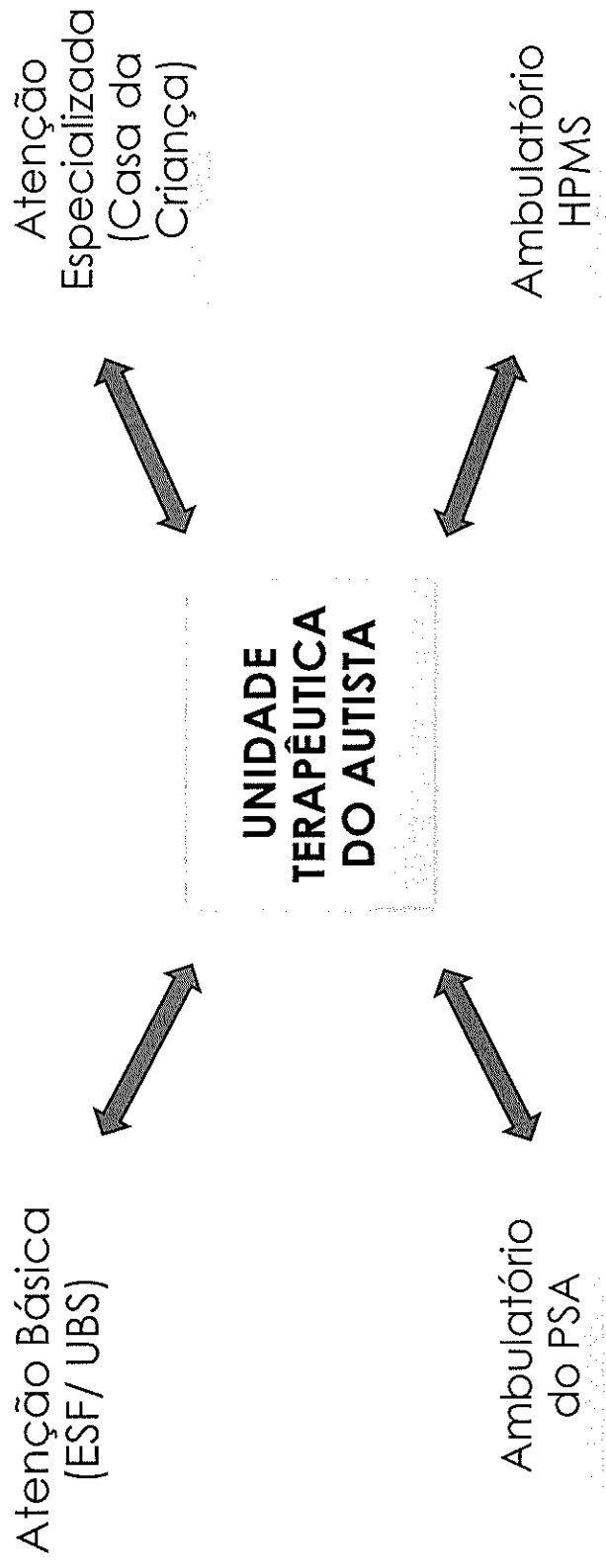
UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA

- Composição da Equipe:
 - Serviço Social
 - Psicologia
 - Fisioterapia
 - Fonoaudiologia
 - Terapia Ocupacional
- Atendimento → individual, duplas e grupos, de acordo com a necessidade de cada criança.
- Público alvo: crianças de 0 à 12 anos incompletos (11 anos 11 meses e 29 dias).



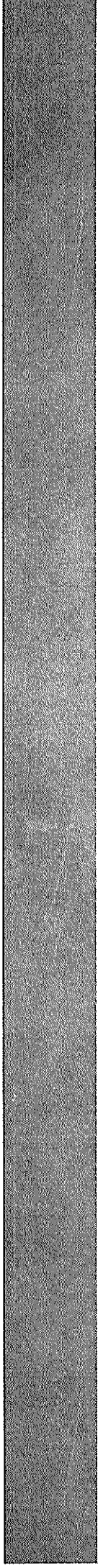
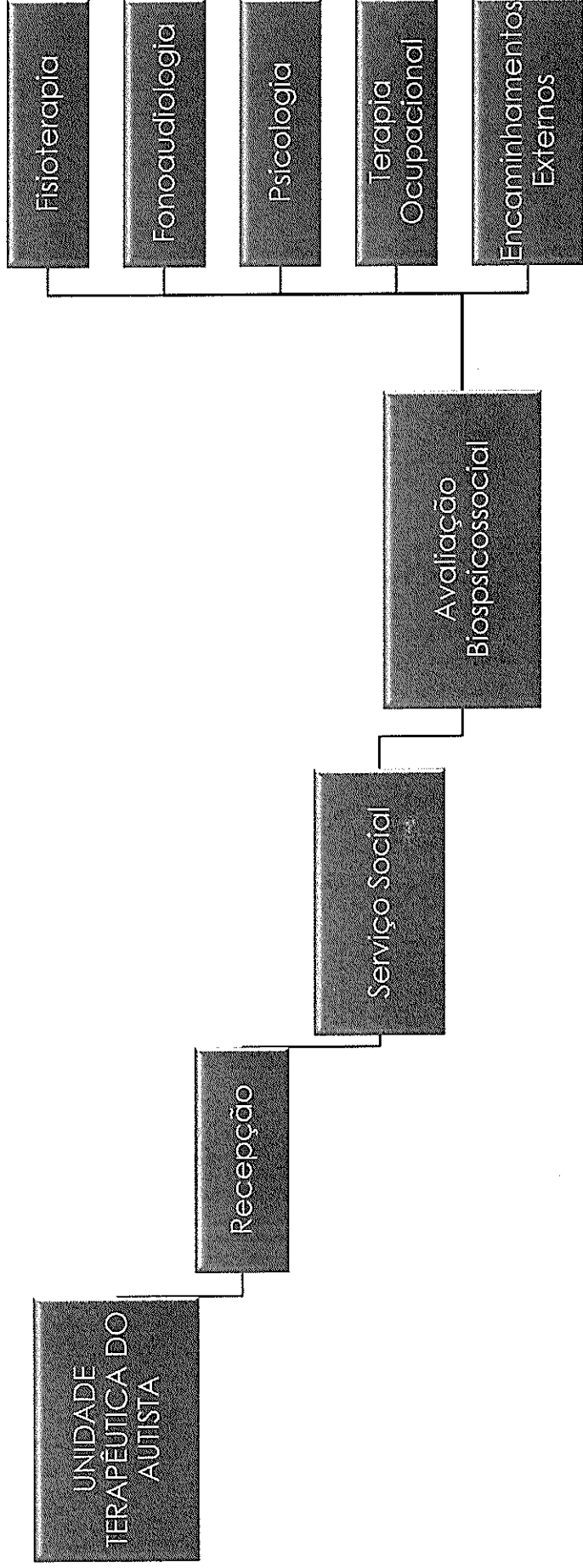


UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA





UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA



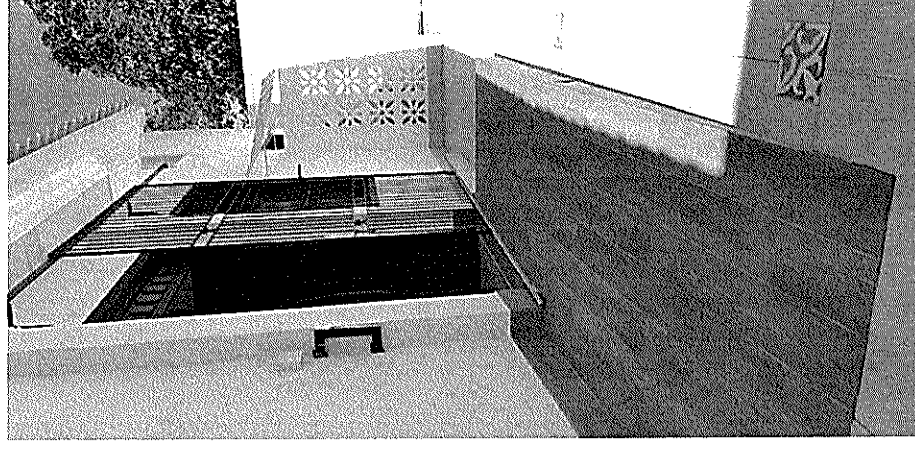
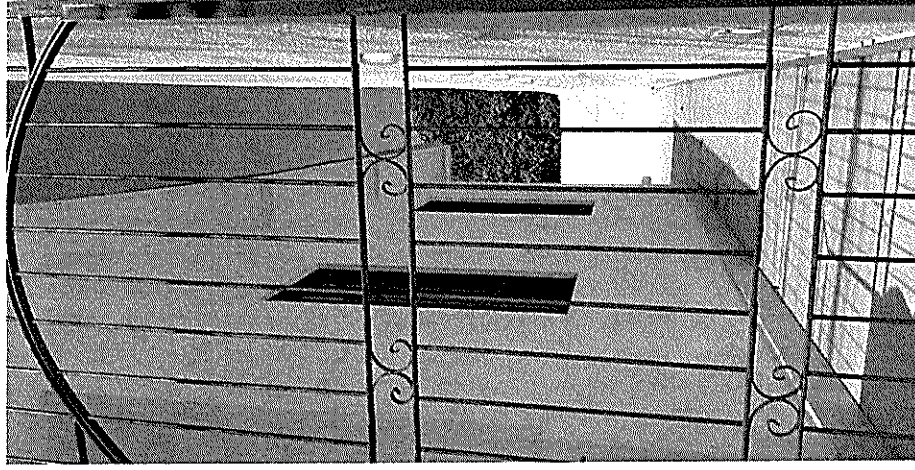
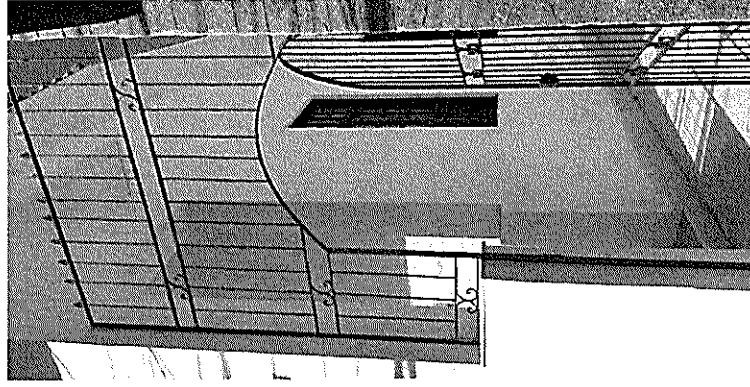
[illegible]

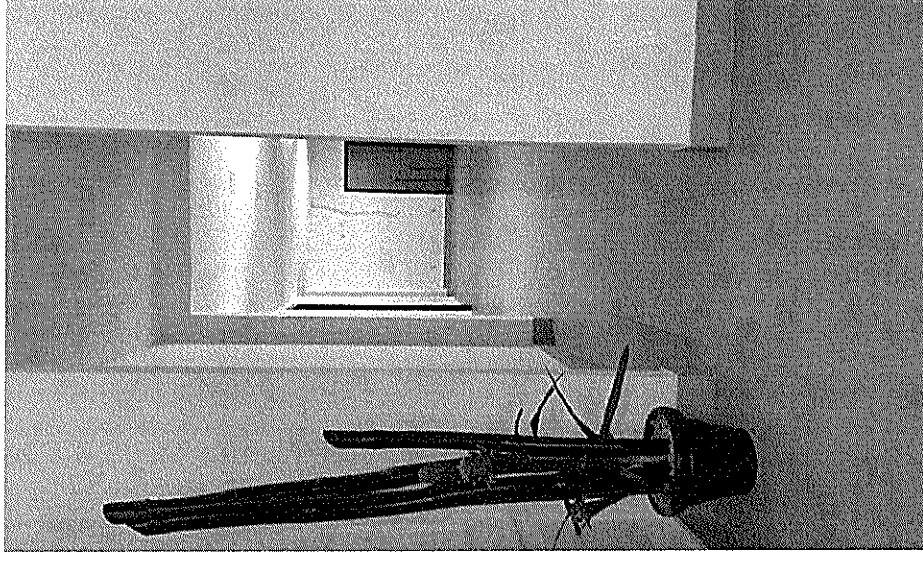
-



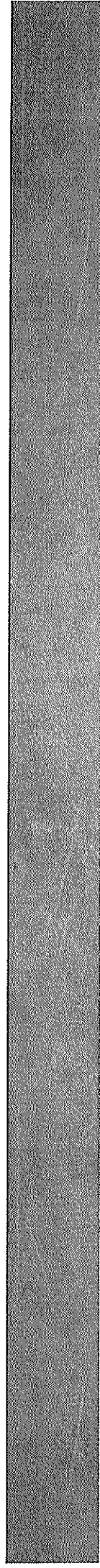
UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA

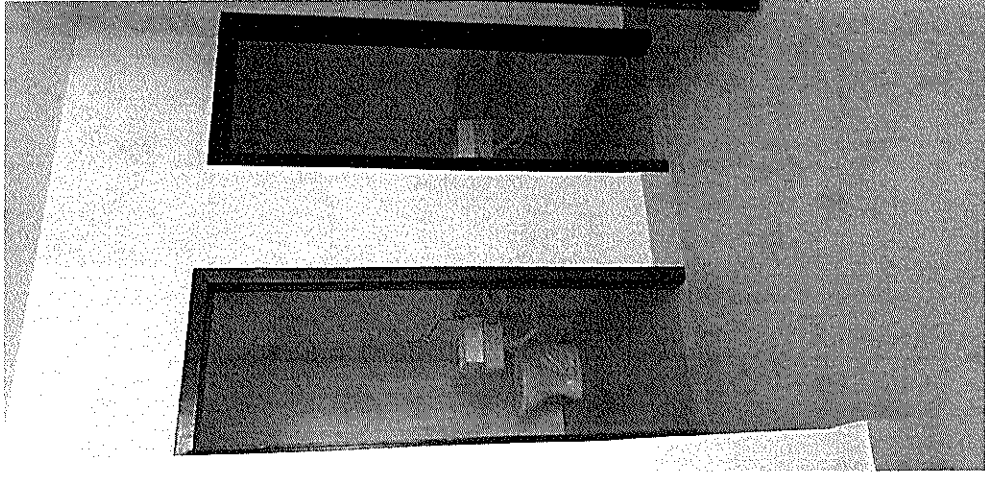
- Entrada
- Rampa de
acesso





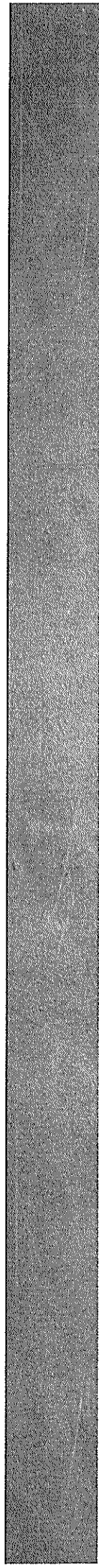
UNIDADE
TERAPÊUTICA
DO AUTISTA
Corredor Central





UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA

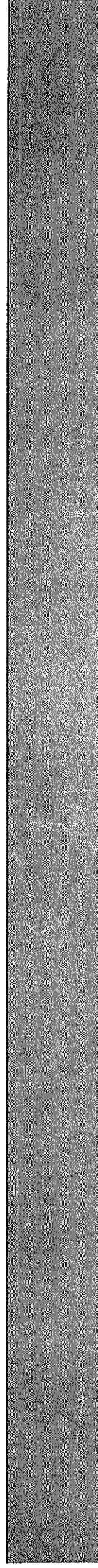
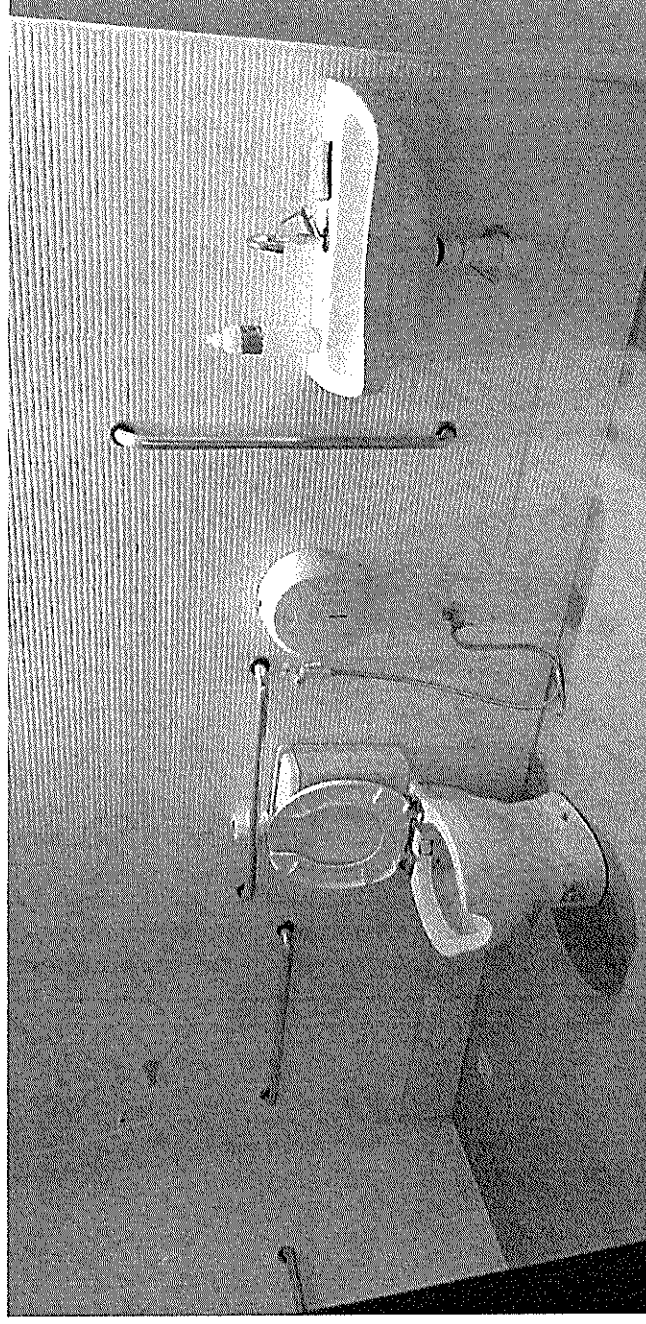
Banheiros





UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA

- Banheiro
Adaptado



UNIDADE TERAPÊUTICA DO AUTISTA

